



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação comportamental de um agonista sintético do receptor de GLP-1 em peixes-zebra
Autor	GIOVANA PANTA RODRIGUES DA SILVA
Orientador	ÂNGELO LUIS STAPASSOLI PIATO

Avaliação comportamental de um agonista sintético do receptor de GLP-1 em peixes-zebra

Giovana Panta¹, Angelo Piato¹

¹Laboratório de Psicofarmacologia e Comportamento, Departamento de Farmacologia, ICBS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

O peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP-1) é um hormônio endógeno da família das incretinas que atua mediando a homeostase de glicose, estimulando a secreção de insulina no pâncreas e reduzindo a gliconeogênese hepática. Há um interesse crescente no uso de agonistas do receptor GLP-1 (GLP-1R) como candidatos para o tratamento de transtornos de humor, visto seus potenciais efeitos neuroprotetores. A liraglutida (LIRA) é um agonista sintético de GLP-1R, com características lipofílicas capaz de atravessar a barreira hematoencefálica e desempenhar efeitos centrais. Desta forma, o objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da LIRA no comportamento de peixes-zebra (*Danio rerio*). Animais adultos do tipo selvagem, machos/fêmeas (50/50) foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos: controle (NaCl 0,9%), LIRA 50, LIRA 100 ou LIRA 200 µg/kg (CEUA/UFRGS #32485). Durante sete dias, todos os grupos foram injetados uma vez ao dia por via intraperitoneal, sendo que o volume estabelecido para cada injeção de 1 µL/100 mg. 24 horas após a última injeção, os animais de cada grupo (n=12) tiveram o comportamento analisado individualmente através do teste de tanque novo por 6 minutos. Os vídeos foram posteriormente analisados pelo software ANY-maze®. O teste de tanque novo (TTN) consiste na divisão do aquário em três compartimentos (áreas inferior, média e superior) sendo que, diferenças nos tempos de permanência nas zonas superior e inferior podem inferir caráter ansiolítico ou ansiogênico, respectivamente ao fármaco teste. Os parâmetros avaliados foram: i) distância total percorrida, ii) número de cruzamentos entre as zonas, iii) ângulo absoluto de virada, iv) tempo na zona superior, v) tempo na zona inferior. Os resultados foram analisados por ANOVA/Tukey. Podemos observar que não houve diferença significativamente estatística ($p > 0,05$) nos parâmetros avaliados das três doses testadas comparadas ao controle. Para melhor elucidar o mecanismo de ação da LIRA no sistema nervoso central, estudos serão realizados para avaliar seus efeitos em um modelo de estresse agudo e crônico imprevisível.

Este trabalho foi apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Brasil (CNPq, Proc. 401162 / 2016-8 e 302800 / 2017-4).